

## PROJETO SERINGUEIRAS: EXTENSÃO E CIDADANIA

*Project Seringueiras: Extension and Citizenship*

Márcia Helena Lima\*

**RESUMO:** Este relato tem o objetivo de apresentar as ações do projeto UFU-UniSOL, efetivadas nos meses de fevereiro e março de 2001, no Bairro Seringueiras. Neste período, foi realizado um projeto multidisciplinar e interinstitucional, que teve como intuito intervir na realidade de um bairro pobre do município de Uberlândia-MG. Para tanto, foram organizadas algumas etapas com a finalidade de concretizar as ações, tais como: planejamento coletivo, propostas de ação, levantamento de dados e conhecimento prévio da comunidade.

**UNITERMOS:** Extensão; Cidadania; Interdisciplinaridade.

**ABSTRACT:** This report which aims at presenting the activities carried out in the UFU-UniSOL project, held between February and March 2001 in the neighborhood of Seringueiras. A multidisciplinary and inter-institutional project was carried out with the intention of getting to know and interfering with the reality of a needy area in Uberlândia – MG. Therefore, certain steps were taken to accomplish extension activities, such as: collective planning, proposals of actions, data collection and previous acquainting of the community.

**KEYWORDS:** Extension; Citizenship; Interdisciplinary.

A Universidade Federal de Uberlândia, parceira no Programa Universidade Solidária, realizou um projeto extensionista, que teve como intuito conhecer e estabelecer estratégias de intervenção em um bairro pobre do município de Uberlândia. As ações foram realizadas no Bairro Seringueiras, no período de fevereiro a março de 2001, e desenvolvidas por 14 alunos de diversos cursos de graduação e 3 professoras da instituição<sup>1</sup>. O grupo partiu da visão de que, para se trabalhar com extensão, é necessário vivenciar situações de ação e de reflexão, bem como estabelecer críticas e auto-críticas frente ao trabalho realizado.

Assim, resgatar o espírito de solidariedade foi importante, mas caminhar no sentido de construir a cidadania foi nosso ponto de partida. Este trabalho caracterizou-se pela organização de ações sociais, comunitárias e educativas de caráter multi e interdisciplinares nas áreas de saúde, educação, saneamento básico e meio ambiente, dentre outras.

Neste sentido, foram desenvolvidas ações esclarecedoras sobre higiene pessoal, saúde

\* Professora da Faculdade de Educação e Aluna do Programa de Mestrado em Geografia, Universidade Federal de Uberlândia.

<sup>1</sup> Alessandro Ribeiro Carvalho, Cássia Pires Sousa, Denise Bortoletto, Fabiana Lima Azevedo, José Carlos Ferrari Júnior, Juliene Silva de Carvalho, Luciene Pereira Carvalho, Maira Cesar Vasconcelos, Wellita de Oliveira Cavalcante e Wender Ferreira Costa (acadêmicos) e Jane de Oliveira, Márcia Helena de Lima e Maria de Lourdes Carvalho (professores).

geral e saúde bucal; atividades de recreação e lazer; ações educativas; acompanhamento de alunos nas escolas do bairro; reuniões com a comunidade e com representantes do poder local; atividades didático-pedagógicas; campanhas de conscientização sobre meio ambiente, cidadania, segurança, limpeza urbana, horta comunitária, plantio de árvores e sexualidade.

Em decorrência das ações nas instituições escolares, realizou-se um curso de extensão aos professores e coordenadores pedagógicos da Escola Municipal Jacy de Assis, organizado e ministrado pelos componentes do projeto, objetivando proporcionar momentos de troca de experiências e possibilitar a valorização do contexto dos educadores e suas vivências, vislumbrando o repensar sobre o espaço escolar e as estratégias de ensino-aprendizagem.

Assim, o curso de extensão *Repensando o espaço escolar* propôs os seguintes eixos de trabalho: a importância do professor na comunidade, a importância da formação contínua do educador e a utilização da criatividade para ensinar. Foram organizadas oficinas de trabalho, valorizando o contexto da escola em questão, norteadas pelos seguintes temas: auto-estima e relações interpessoais, avaliação, meio ambiente, sexualidade, direitos básicos, saúde, higiene bucal, desenvolvimento infantil, motricidade e recreação, projeto pedagógico e espaço escolar.

A partir do levantamento das necessidades dos alunos e dos professores das escolas, a intervenção na área de saúde priorizou temas mais emergentes como: visão holística da saúde, saúde bucal, parasitoses, sexualidade e doenças sexualmente transmissíveis. Os recursos utilizados foram macromodelos odontológicos, projetor de *slides*, retroprojetor, álbuns seriados e transparências. Adotou-se uma metodologia que contou, inicialmente, com a exposição oral do conteúdo e, posteriormente, com uma exposição pautada na teoria de problematização.

Com base nas ações efetivadas, percebeu-se a necessidade de realizar um trabalho continuado com as equipes de professores das escolas, pois as mesmas são agentes multiplicadores que necessitam reelaborar conceitos sobre os preconceitos e tabus relativos à sexualidade.

Verificou-se, ainda, que o Bairro Seringueiras necessita de creches, escolas de Ensino Fundamental, posto de policiamento ostensivo, praças públicas e postos de saúde. Ao final do estudo, observou-se um baixo rendimento escolar, alto índice de desemprego, violência e criminalidade, incluindo consumo de drogas e furtos, falta de organização comunitária, desconhecimento das noções básicas de higiene e saúde e descaso com o meio ambiente.

A intenção do projeto não foi apresentar soluções imediatas à comunidade, mas esclarecer sobre as formas de melhorar a qualidade de vida dos moradores do bairro, a fim de se construir a cidadania. Por meio do projeto, foi possível identificar algumas áreas de atuação e intervenção comunitária, contribuir para a formação e capacitação de professores, estimular o cooperativismo e o associativismo, propiciar ações nas áreas da saúde, educação, saneamento básico e meio ambiente.

Neste sentido, pode-se notar a integração entre conhecimento, universidade e comunidade, porém o resultado mais importante foi, sem dúvida, a troca de experiências entre a equipe de alunos e professores com a comunidade envolvida. Nesta linha de análise, ampliou-se a visão acerca de extensão, formação acadêmica e área de atuação, possibilitando aos envolvidos a construção de novos conhecimentos e uma visão de trabalho mais próxima

da realidade da comunidade assistida.

O projeto subdividiu-se em dois momentos: um de caráter objetivo e outro de caráter subjetivo. O primeiro referiu-se ao planejamento e à aplicabilidade das ações, podendo-se perceber várias dificuldades, de ordem interna e externa, na implementação das mesmas. O segundo diz respeito a nossa forma de olhar para os "outros". Estas situações fizeram com que repensássemos nossa condição humana e nossa atuação como profissionais.

Portanto, este projeto teve grande importância para todos os envolvidos, demonstrando que estamos preparados para iniciar novos projetos nos quais possamos ensinar e aprender continuamente.